

# A VE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.°  
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ -24-  
São Paulo, 11 de Junho de 1921

## ANCIAS ETERNAS

Nada ha que possa o coração humano  
Satisfazer, mortal! Em todo o goso  
Ha sempre um travo amargo, insidioso,  
Sob toda a illusão um desengano...

Podes talvez te engrinaldar, ufano,  
Da gloria com o diadema radioso,  
Provar do amor o nectar capitoso,  
Os homens dominar como um tyranno.

Mas, em meio do fausto, da alegria  
Que te embriaga, sentirás um dia  
Um vasio sem fim dentro do peito...

Só Deus que fez o coração do homem,  
Póde aplacar as ancias que o consomem,  
Encher-lhe o coração insatisfeito...

A. P.



**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão** das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O *Illm. Sr.*.....

*residente*.....

*Estado*.....

*Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \$.....*

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas  
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

**Estampas em tela**  
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração  
de Maria, Immaculada, Sto.  
Antonio, N. Sra. das Dores, S. Luiz  
Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

## Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o *illmo. sr. José Alves de Carvalho*, proprietario da conhecida casa chic de modas — **AOS HERMINIOS**, desta cidade.

Transcrevemos *ipsis verbis* a carta do intelligente commerciante :

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Presado sr. — N. cidade. — Reconhecendo «os efeitos quasi milagrosos» do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por v. m. c., desejando que todos possam curar-se

com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De v. m. c. o amigo obrdo. **JOSE ALVES DE CARVALHO.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

### DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Grando & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Branlio & C.; Figueiredo & C.; Voz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

## VERMIOL RIOS Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos.** — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.<sup>o</sup> de MARÇO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



# Congresso Pan-Americano das Congregações Marianas



EUNIDAS diversas vezes em congresso pan-americano as nações do novo continente, nunca haviam cogitado de manifestar sua fé inabalável, aquella profunda religiosidade que lhes trouxeram nas alvas dobras da bandeira da paz os mensageiros apostolicos das phalanges de Christo. E' agora que respirando a America

os ares da paz venturosa desde o São Lourenço ou Rio dos Grandes Lagos, até a Terra do Fogo, decide-se a congregar seus elementos mais juvenis e entusiastas, a mocidade catholica de todos os paizes, embandeirada sob os estandartes da Virgem Mãe, afim de promover o culto mariano e estudar os meios mais convenientes de preservar a adolescencia incauta e a juventude impetuosa dos laços da perversidade irreligiosa e dos abysmos da corrupção, cada vez mais espalhada pelos innumeros e rapidos recursos da propaganda, nos tempos modernos.

Este Congresso, projectado na capital do Chile e quasi desconhecido pelos catholicos no Brazil, sollicitou poderosamente o zelo do exmo. sr. d. Manoel Nunes Coelho, bispo da nova diocese do Aterrado, o qual acaba de lançar entusiastico apello a seus diocesanos, para que se associem á grandiosa idéa dos catholicos chilenos pelos diversos actos e solemnidade que aponta em sua Carta Pastoral do dia 10 de Abril deste anno.

«Com justo contentamento apercebe-se, Irmãos e Filhos dilectissimos, toda a America para depôr aos pés da SSma. Virgem, as flores mimosas das suas filiaes homenagens, preparando um Congresso Pan-Americano das congregações marianas, a se reunir de 8 a 12 de Setembro proximo, na capital Chilena.

E' excusado dizer-vos qual a importancia desse Congresso, nos tempos que correm, e nas circumstancias em que nos vemos.

Basta nos recordar os doutos e sabios avisos, que da penna admiravel e magistral do nosso amadíssimo Metropolita, derivaram ultimamente, por occasião das festas do Natal e Anno Bom em a memoravel pastoral contra o ensino sectario dos collegios acatholicos; basta-nos ver o descalabro actual, no tocante ao verdadeiro espirito christão, que vai desaparecendo pouco a pouco e a olhos vistos das camadas sociaes, onde se cuida sómente da vida presente; basta-nos ver o descuido com que se fórma a mocidade actual, estragada desde o lar paterno, pelo indiferentismo lamentavel dos gravissimos deveres do estado conjugal, associado ao desprezo innominavel com que nos estabelecimentos da instrucção primaria e mesmo secundaria, tanta vez se procura apagar o santissimo nome de Deus do livro e do coração da mocidade inexperiente e avida de novidades, para implantar-lhes idéas socialistas e semelhantes; basta-nos me-

ditar sobre todos esses pontos um pouco para dirigirmos, com insistencia, nossas supplicas á Virgem Poderosa; para comprehendemos naturalmente as vantagens e a necessidade palpavel e urgente, dum tal movimento que nos desperte e nos entusiasme para os grandes e gloriosos feitos que tanto lustre e grandeza deram aos nossos antepassados e que aspiramos, para o triumpho da fé catholica.

O Congresso Pan-Americano das congregações marianas, virá certamente trazer esse movimento, pois emquanto lá, na capital Chilena, se aprestam as cousas, para a sua esplendorosa realização, de todos os cantos da America acodem entusiasticas adhesões, acompanhadas de piedosos exercicios e fervorosas preces, verdadeiros «hymnos de louvor e amor á SSma. Virgem, constituindo-a verdadeira advogada e principal padroeira dos Americanos, no intuito de obter do seu Divino Filho uma benção especial para o novo mundo, nesses dias de graves calamidades e lamentaveis desordens». Embora, pois a distancia em que nos achamos, associemo-nos, Irmãos e Filhos dilectissimos, a essa grandiosa idéa. Concorramos do modo que poderemos para os triumphos da excelsa soberana dos Céos, tão insultada debaixo desse céu americano pela peste do protestantismo, que tantos filhos tem roubado aos carinhos da Virgem Mãe de Deus e senhora do mundo. Assim, para orientar-vos melhor no modo como deveis associar-vos a este piedoso movimento, invocado o SSmo. nome do Senhor, e solicitado o poderoso auxilio d'aquella que é «Protecção á nossa fraqueza» determinamos que:

I — Nos dias oito dos mezes de Junho, Julho e Agosto do presente anno, nas Matrizes e Capellas curadas do nosso bispado se promovam communhões geraes.

II — Que nesses mesmos dias, ou na domingo anterior, os Rvdos. parochos e curas de almas préguem, instruindo ao povo sobre as obras de devoção á SSma. Virgem, como reparação pelas offensas que ella recebe dos seus máus filhos, em particular dos Protestantes.

III — Que nos mesmos, se dê a benção do SSmo. Sacramento, durante a qual se cantem as ladainhas conforme as ultimas decisões Santa Sé, para se lucrarem as indulgencias.

IV — Que nos dias 5, 6 e 7 de Setembro, se façam esses mesmos exercicios em forma de triduo.

V — Que no dia 8 de Setembro haja missa solemne ou ao menos com canticos, communhão geral, procissão e coroação da SSma. Virgem, encerrando-se tudo com o acto de Consagração como vem na Pastoral Collectiva á pag. 658. (1)

(1) Pedimos entretanto aos Rvmos. Vigarios e Curas, todo o cuidado na admissão de meninas que se prestem para fazer a coroação, quer quanto á idade, que não deve exceder de 8 annos, quer quanto á decencia dos trajes que uzarem — disposições estas que queremos sejam sempre respeitadas.

# Maria Santissima e o Amor Divino

“E as trevas não compreenderam”  
(São João)



**ERVIMO-NOS** destas palavras do discípulo amado para dizer, que o christão que pretender possuir para norma de sua vida moral, a maxima do mundo, terá forçosamente [deante de si densas trevas que hão de lhe impedir o conhecimento das obras de Deus.

A maxima do mundo é peccaminosa. E o peccado nada mais é que trevas para o espirito.

Qual a razão porque os protestantes impugnam o culto de veneração tributado á Mãe de Deus? Ah! a resposta é muito simples:

E' que elles, protestantes, desconhecem e não comprehendem a philosophia do amor, deste amor saturado de aromas celestiaes e que eleva o homem ás culminancias do mundo moral e o torna igualmente possuidor de uma alma singel-la e pura, qual o pensamento de um cherubim.

Deus mostrou atravez de todos os tempos e seu amor immenso para com a humanidade. Si não vejamos:

E' primeiramente no Eden, que Elle comunica o ser aos nossos primeiros paes, dando-lhes uma alma immortal.

Depois, no Calvario, vemos o mesmo Deus perdoando á humanidade o delicto commettido por Adão e Eva.

Finalmente, vemos a sequencia deste Amor divino magnificamente realizado no vulto grandioso e não menos santo que é a Igreja Catholica!

Eis, portanto, o amor unindo desde o inicio do mundo, Deus ao homem e o tempo á eternidade.

A religião nada mais é que a união do homem com Deus, sendo devido este consorcio tão somente ao mesmo Amor Divino.

Pois bem; conforme já dissemos, os homens não quizeram comprehendere o Amor Divino; dahi, a sua precipitada carreira para o abysmo da heresia. Assim é que Lutero não podendo ou melhor, não querendo comprehendere, na sua mente orgulhosa, o quanto pode o Divino Amor, negou formalmente o dogma da eucharistia ou seja a conversão da substancia do pão, na do Corpo, da Alma e da Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo.

Na ordem natural, quando entre dois seres racionais que se amam, um não quer ou não pode comprehendere os sacrificios do outro, sacrificios estes que são a expressão magna do amor, então, tudo, até mesmo as palavras, as

confidencias, são postas em duvida por suppô-las destituidas de veracidade!

Assim foi tambem o que succedeu a Lutero. Elle não comprehendendo o amor de Jesus, por isso mesmo teve o arrojo sacrilego de negar a verdade theologica da transubstanciação.

Vem, agora, mais uma brilhante prova da Caridade Divina para com os homens: Jesus diz á humanidade, representada por S. João Evangelista e mostrando-lhe Maria: “Eis ahí a tua Mãe”, querendo dest'arte manifestar-lhe uma de suas maiores graças. Esta graça immensa é a de ser Maria, Mãe espiritual dos homens!

O desvelo que deverá ter uma boa mãe é justamente evitar que falte aos seus filhos, o sustento corporal a par do cuidado espiritual.

Maria Santissima portanto, além de ser nossa Mãe é igualmente nossa Advogada perante seu Divino Filho. Ella ora por nós!

Amamos á Maria e admittimos o seu culto, bem assim o direito que Ella possui sobre nós, porque, graças aos Céos, sabemos comprehendere o amor que a mesma Senhora dedica aos seus filhos.

Oh! quanto foi sublime o Amor Divino que soube presentear-nos com uma Mãe carinhosa como seja a Santa Virgem!

Depois de Jesus, amemos e sirvamos á Maria, porque não só Ella é digna das homenagens que lhe prestamos, como tambem é vontade de seu Divino Filho que honremos sua Santa Mãe.

Maria, é finalmente, digna de veneração dos christãos, porque tambem Ella é a Mulher privilegiada de que nos falla o propheta inspirado:

«Eu sahi do Seio do Altissimo, a primogenita entre todas as nações.

«Em Mim toda Esperança de Vida e de Verdade.

«Os que Me proclamarem possuirão a Vida Eterna e os seus nomes hão de ser inscriptos no Livro da Vida.»

Salve Maria!

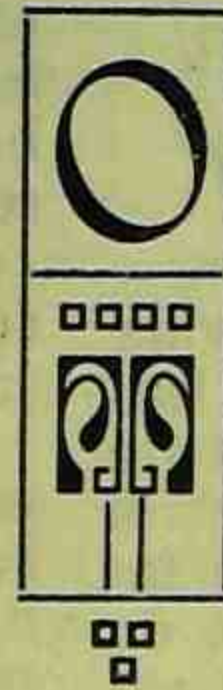
São Paulo.

J. P. AMARAL

—\*—

Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos Estados do Rio Grande do Sul e Sul de Minas, a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista.

# Monsenhor Felipe Cortezi



virtuosissimo Prelado e fino diplomata, Mons. Felipe Cortezi, que por espaço de quatro annos exerceu o cargo de auditor da nossa nunciatura, acaba de ser preconizado Arcebispo Titular de Lepanto e promovido para Internuncio junto ao Governo de Venezuela.

A noticia, que não era inesperada pelos que conheciamos as virtudes e merecimentos de Monsenhor Cortezi, não deixa de causar em nós a triste impressão da retirada de nosso meio do diplomata que captivou tantas sympathias e do Prelado que nos edificou com as suas admiraveis qualidades de coração e intelligencia.

Foi Secretario da Nunciatura de Colombia, Auditor da de Buenos Aires e desde 1917 exercia igual cargo na do Brasil.

A Internunciatura de Venezuela comprehende esta Republica e a de S. Domingos, sendo a residencia em Caracas, para onde seguirá brevemente.

A' S. Excia. Rvma. a *Ave Maria* deseja felicidades interminas, fazendo os mais ardentes votos pela prosperidade da sua gestão diplomatica.



## 13 DE JUNHO SANTO ANTONIO

**E** Santo Antonio immortal, gloria e illustre brazão do reino de Portugal, e particularmente da formosa Lisboa, que foi venturoso berço de tão insigne thaumaturgo, dilatando mais vastamente a fama do seu nome, com a producção deste grande filho, do que o tinha alcançado pela fundação do capitão Ulysses.

No faustissimo dia 15 de Agosto, consagrado á triumphante Assumpção de Maria Santissima, do anno de 1195, sahiu á luz do mundo este brilhante artro para com os raios de sua doutrina dissipar as sombras em que jazia sepultado. O rigor das penitencias e o desvelo dos estudos que praticou nesta solidão, lhe foram abreviando a vida; e, avisado superiormente de ter chegado o seu termo, se recolheu ao Oratorio de Ara Coeli, pouco distante de Padua, onde foi accomettido da ultima enfer-

midade, e entoando o hymno «O' gloriosa Domina», expirou como celestial cysne, entre a suavidade da musica, a 13 de Junho de 1231, quando contava a florente idade de 36 annos, dos quaes viveu 15 em casa de seus paes, onze na Religião Canonica Agustiniana, e pouco mais de dez na Seraphica.

Em tão poucos annos de vida logrou tantos seculos de virtude que gloriosa memoria das suas acções será eterna occupação da posteridade, confessando que á efficancia de seu ardente zelo se convenceu a obstinação dos peccadores, se converteu a perfidia dos hereges e se humilhou a soberba dos tyranos. Ao imperio de sua voz foram tributarios os elementos, serenando tempestades, extinguindo incendios, fecundando campos e domesticando feras...

Superior á jurisdicção do tempo, obrou em um instante, o que se não podia executar em muitos dias. Foi apostolo no officio, martyr no desejo, doutor na sciencia e virgem por privilegio. Vaticinou o futuro, revelou o encoberto, illustrou Lisboa com o nascimento, e honrou Padua com a sepultura.

Ouro Preto, Junho de 1921.

JOSÉ D'ANNUNCIAÇÃO



defunto tinha sido em vida um homem importante; isto é, importante, porque era um cavalheiro cheio de dinheiro, dono de uma sumptuosa fabrica e senhor, portanto, de muitos interesses a elle ligados. Com todos os milhões, porem, o coitado, que Deus tenha em bom lugar, não teve remedio senão morrer. Digo isto porque ha por ahi muito figurão e figurona, que têm a cegueira de suppor que não morrem, visto poder chamar as maiores sumidades medicas e tomar o primeiro vapor para Carlsbaden, se o figado se puzer a reinar.

Mas, voltemos ao industrial que morreu contra a vontade, sabe Deus com que dôr de coração dando o ultimo adeus ás suas chaminés e deixando neste valle de lagrimas todo o cobre que accumulara.

Dizem que era boa creatura, tanto mais que depois de morto não ha ninguem que seja ruim.

Realizava-se naquella manhã, a missa do setimo dia. O templo estava repleto de gente de roupa preta, e ao centro se erguia uma Eça imponente, cercada de velas novas que ardiam no silencio respeitoso da cerimonia. Algumas pessoas não conheceram o morto, mas, era sempre conveniente ir á missa porque um sobrinho do concunhado do fallecido, que era um negociante rico, podia reparar e futuramente difficultar algum negocio...

A' hora do *Sanctus*, pouca gente se ajoelhou; á elevação da hostia, alguns se occultavam atraz das columnas da Egreja e não davam a menor attenção á sublimidade da missa.

O empenho era que o tal sobrinho do concunhado os visse alli; o mais não tinha importancia. Quando o sacerdote terminou o officio e foi fazer a encommendação na Eça, todo aquelle pessoal se approximou bem á frente do monumento para que fosse visto, e finda a cerimonia, começaram os abraços de pezames. Certos cavalheiros apresentaram condolencias tres vezes ao sobrinho do concunhado do morto, para que as suas physionomias se fixassem bem, por causa dos negocios que tinham em vista. Afinal, acabou a cerimonia e á porta do templo um delles me disse:

- Assistiu a missa?
- Sim, e rezei por alma do finado.
- Lá vem você com bobagens de reza.

— Hom'essa! Pois você tambem não esteve lá, não pediu pelo morto?

— Eu não! Sou lá idiota de andar rezando... e continuou dizendo que essa historia de Egreja e missa é uma palhaçada que não condiz com os tempos modernos. E o homem foi por ahi a fóra. Disse as maiores barbaridades contra a fé, contra a religião, contra os padres, e até, contra Deus!

Bem, reflecti, estou diante de um lóbo; contudo vamos ver se este homem é conversavel, e lhe disse:

— Mas meu amigo, não vejo motivo para esse ataque ás minhas crenças, porque você, com tudo isso que está ahi a vomitar, estava na Egreja, e, francamente, já agora, não se trata de religião, trata-se de uma questão de dignidade, de caracter; pois se não acreditas em bambochatas da fé, não devias ir á missa. Isso é um acto repugnante de hypocrisia sôrna; dessa forma, estou auctorisado a te dizer que foste á Egreja por uma *chant ge*, que dizer, não crês em cousa alguma e lá estiveste com o fim de agradar ao parente do morto. Isto em bom portuguez é ser vião, improbo e calculista.

O homem estremeceu nos alicerces, mas, ou por não ter o que responder, ou por ser supinamente bronco, limitou-se a dizer que a religião é para os vencidos da vida, para os fracos e para os ignorantes.

Vi que era um caso perdido e preferi mudar de assumpto.

Fallamos então sobre o movimento politico em volta da successão presidencial, e nos referimos ao pronunciamento militar. O camarada applaudiu o militarismo e se estendeu em considerações, affirmando que o Brasil precisa de um general no governo para endireitar esta *joça*, dizia, e vaes ver que o exercito terá de tomar conta disto. E continuou com eloquencia, citando as nossas altas patentes, nomeando os seus meritos, a sua cultura, o seu patriotismo.

Fallou nos Trompow-ki, notaveis, dizia o homem, nos Pires, no Carlos Eugenio, no Bento Ribeiro, enumerando as qualidades desses homens illustres, e por fim lembrava Tasso Fragoso, um general illustrado, homem profundo, caracter chrystalino, vulto de destaque na milicia nacional, e concluiu victoriosamente: sobretudo positivista, espirito alteantado, que uma vez no presidencia, acabará com as tuas egrejas, os teus padres e as tuas rezas.

Aqui, quem tremeu fui eu, porque o homem estava furibundo. Elle tomou um boad, eu tomei outro, e nos separamos.

Seis dias depois, a imprensa do Rio e S. Paulo, noticiam que o Sr General Tasso Fragoso, que todos nós conhecemos e admiramos, se havia convertido ao catholicismo. O notavel brasileiro, positivista desde os tempos de estudante, tendo uma filha querida ás portas da morte, fez uma promessa de que, se se salvasse a sua adorada enferma, se converteria á fé catholica. Deus ouviu a supplica do illustre official e lhe curou a filha.

Os jornaes noticiaram que o General tornava effectiva a sua conversão, tendo feito na vespera, com edificante humildade, a sua primeira communhão!

Foi um acontecimento que trouxe ao coração dos catholicos uma profunda commoção de alegria.

Procurei o meu amigo ventania, e lhe disse: o general Tasso Fragoso é então um homem de alto valor?

— Sim! exclamou o tempestade, é um grande espirito, um sabo!

— Pois então, f que sabendo, que não são só os fracos e os ignorantes que vivem da fé catholica; tambem as grandes mentalidades. E mostrei-lhe a noticia do faustoso milagre do General.

O furacão arregalou os olhos, avermelhou, empallideceu, ficou branco como um papel (evitei um desmaio) e passando a mão pelos cabellos hirtos, exclamou:

— Concórdo com você, o ignorante sou eu, o fraco sou eu, o vencido sou eu, e, desatou num pranto copioso que me fez chorar tambem.

A conversão do Sr. General Fragoso já deu fructos. Aquelle transviado da fé, está abalado, e fará por estes dias a sua primeira communhão, graças a Deus!

Lellis Vieira



## A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se á de muitas bençans de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.



Recebemos nova remessa de bellissimos **CRUCIFIXOS LUMINOSOS** que serão remetidos como encommenda por 13\$000. — Pedidos á C. Postal, 615

## O PROBLEMA CAMBIAL



O volume de relatorios e noticias para a Conferencia parlamentar internacional do commercio, que se devia reunir em Lisboa de 24 a 27 de maio, figura um interessante relatorio ácerca dos cambios, elaborado pelo senador francez, M. Raphael Georges Levy.

A terrivel crise cambial que afflige neste momento o mundo civilizado foi uma das mais graves consequencias da guerra, que fez diminuir a producção util em detrimento da de material de guerra e determinou enorme consumo improductivo de riqueza. As despezas publicas attingiram proporções nunca vistas, determinando excessivas emissões de papel-moeda.

Foi principalmente depois do armisticio que a situação se agravou.

Assim os cambios principaes, que tinham na praça de Paris, cotas pouco differentes do par em novembro de 1918, peoraram consideravelmente em fins de 1920.

Como se vê dos seguintes numeros, dando a equivalencia em francos das diversas moedas:

	Par	1918	1920
Dollar . . . . .	5 18	5,45	16,86
Libra . . . . .	25 22	26 0	59,60
Marco . . . . .	1,23	0 64	0,23
Peseta . . . . .	1 00	1,10	2 27
Franco suisso . . . . .	1 00	1 09	2 57
Corôa (Austria) . . . . .	1 05	0 35	0 04
Lira . . . . .	1 00	0 84	0 58
Florim . . . . .	2,03	2,28	5,31

Os creditos abertos por paizes aliados e outras operações financeiras realizadas durante a guerra mantiveram uma aparente normalidade que não tardou a desaparecer com ella.

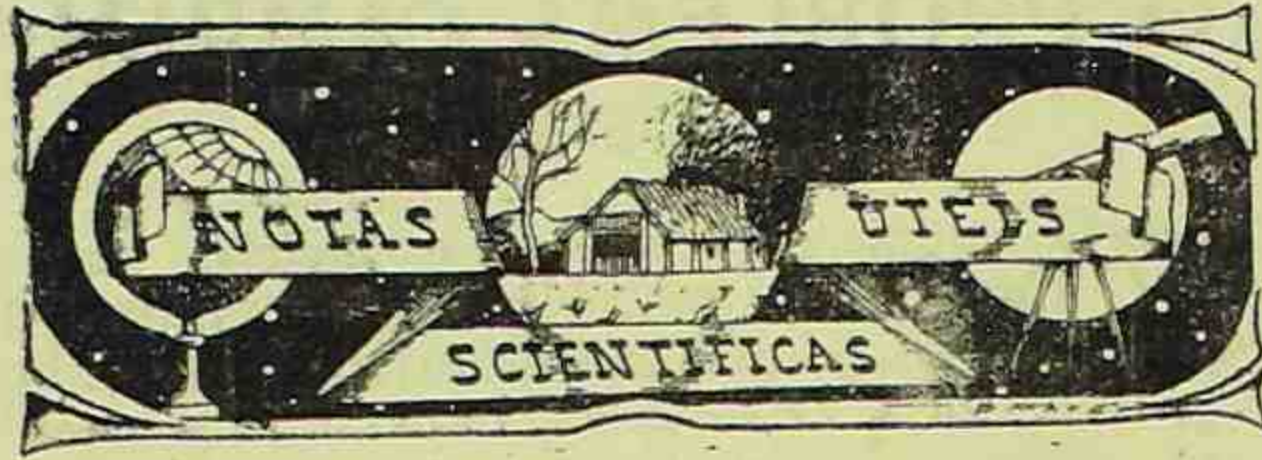
A forte situação economica dos Estados Unidos e a sua restricta e sã circulação fiduciaria, o enorme excesso das exportações sobre as importações fizeram do dollar o padrão pelo qual se aferem as outras moedas.

O erudito economista francez, depois de analysar a situação cambial de cada paiz, examinando áparte os cambios governados pelo metal prata (piastra, rupia, tael) atribue-lhe as seguintes causas geraes:

1.<sup>a</sup> e principal: o augmento anormal e morbido da circulação fiduciaria, resultante da multiplicação das notas, cuja total d de em circulação, computada em milhões de francos (calculando as outras moedas pela sua paridade) se elevou de 33 720 milhões, em 1913, a 300 675 em fins de 1919, e a 690.514 em fins de 1920. No mapa cujos totaes reproduzimos não figura Portugal. Nesses numeros figura a Russia respectivamente com 4 400, 100 000 e 500 000.

2.<sup>a</sup> a alta violenta do metal prata que teve acção passageira, diminuindo de dia para dia, pois a prata já desceu a metade do valor attingido em 1919.

3.<sup>a</sup> o saldo de favoravel da balança commercial, devido ao excesso das importações.



**A BEBIDA DE AGUA E O JEJUM** — A longa agonia do Lord Mayor de Cork deixou por solver alguns problemas acerca do jejum e para os esclarecer, submetteram-se medicos de diversos paizes ao mesmo supplicio de Mac Swiney. Entre estes medicos figura a doutora poloneza Idpinska, que o "Temps" entrevistou, a entusiasta propagandista do jejum, que por experiencia propria e dos seus clientes o considera como um dos remedios mais efficazes para muitas doencas.

A Senhora Idpinska faz a sua ultima experiencia em si propria no sanatorio de Cheslam (Londres), abstendo-se não só de comer como tambem de beber, e servindo-se de duchas intestinaes e de banhos para eliminar as toxinas que se elaboram no organismo, mesmo durante o jejum. Resistio durante trinta dias sem experimentar sensação alguma desagradavel; decorridos os quaes, continuou durante outros doze dias a não comer cousa alguma, mas consentindo em beber o que muda inteiramente, segundo ella, as condicões de quem jejua.

Com effeito, ao passo que no primeiro periodo tinha de reduzir ao minimo os seus movimentos, e as suas faculdades intellectuaes, especialmente mnemonicas, estavam a tal ponto enfraquecidas que lhe parecia "viver como uma planta", depois de recommençar a beber podia passar durante duas ou tres horas por dia e trabalhar, e experimentou até uma excitação de

espírito e dos sentidos. No 34.º dia conseguiu andar sete kilometros.

Em summa, a doutora conclue que o jejum, quando não se renuncia a beber e se eliminam as toxinas por meio de purgas ou de qualquer outro modo, pôde ser supportado durante muitissimo tempo e chega a esta inesperada conclusão: que, se o Lord Mayor de Cork succumbio não foi por causa do jejum, mas sim em resultado dos alimentos que lhe faziam absorver por vias desusadas e dos remedios que lhes juntavam: venenos uns e outros.

**A FORÇA MOTORA DO MAR** — Uma das maravilhas do mundo e de que muito pouca gente ouviu falar existe em Argostoli, na Ilha de Cephalonia, a maior das sete ilhas Jonicas.

A força que faz mover os moinhos de trigo em Argostoli vem do mar que se atira pela terra a dentro. Assim, milhões de galões de agua salgada correm para o interior da terra deste modo.

Os homens de sciencia creem que a agua penetra pelo solo numa área aquecida abaixo do chão, onde se transforma em vapor.

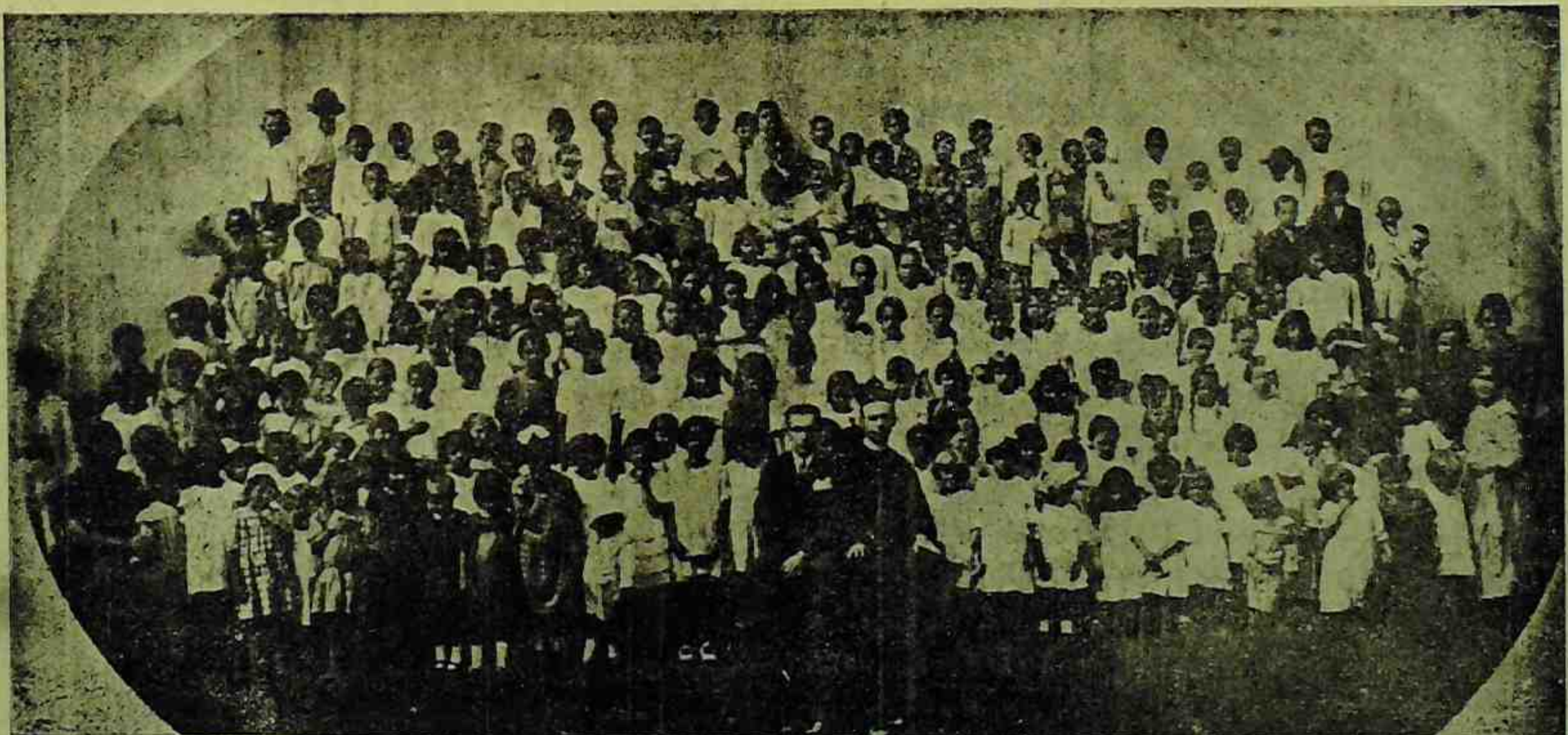
Mas onde estão os escoadouros para essas nuvens de vapor?

A opinião de alguns é que "resposta a essa pergunta está na frequente actividade do mais proximo vulcão."

Suppõe-se que os activos vulcões da Italia são as valvulas de segurança da enorme caldeira subterranea que transforma a agua que penetra em gazes que escapam dos vulcões.

Alguns sabios dizem que, si cessasse essa entrada da agua do mar, os terremotos seriam menos frequentes.

**CENTENARIO DE UM SABIO CATHOLICO** — O anno que corre é anno de notaveis centenarios: é o centenario da morte do grande S.



**SERTÃOZINHO** — Grupo de creanças do Catecismo da Matriz, vendo-se ao centro o Rvmo. Vigario Padre Antonio da Silveira Pithon.



Jeronymo, doutor da Igreja; é o centenario do immortal poeta-philosopho-theologo Dante Alighieri; é o centenario da morte dum dos maiores pensadores catholicos José de Maistre; é o centenario duma das maiores descobertas modernas, feita por André Maria Ampère, no campo da physica. Em Fevereiro de 1821 o grande sabio Ampère formulou as leis fundamentaes da electro-dynamica e do electro-magnetismo. Newton achou a attracção dos corpos celestes; Ampère, o Newton da electricidade, descobriu a lei d'uma nova attracção mais complexa: a acção mutua dos imans e das correntes do fluido electrico sobre o fluido magnetico. Codificou em leis que trazem seu nome, as experiencias de Oersted, donde saíram o telegrapho e o telephonio, a luz e a energia electricas, os dynamos e outros variados instrumentos. Ampère não se occupava somente de theoria; soube com genial intuição applical-as, as descobertas, á pratica. Depois de ter construido um electro-iman, propôz um telegrapho electro-magnetico e fez construir em 1832 a primeira machina de indução de corrente continua.

Deve-lhe a chimica ainda uma das suas maiores concepções, a grande lei dos volumes gazosos sobre a qual a escola atomica fundou a chimica moderna. Grande zoólogo e genial mathematico, Ampère foi um dos fundadores da mineralogia.

Na cidade New-Jersey, foram feitos grandes festejos em honra de Ampère, pois, ahi, na America, as suas descobertas foram primeiramente adoptadas, concorrendo immensamente para o progresso da mesma cidade.

Dizem os biographos de Ampère que era elle muito distrahido. Uma gravura nol-o representou correndo com um pedaço de giz, atraz

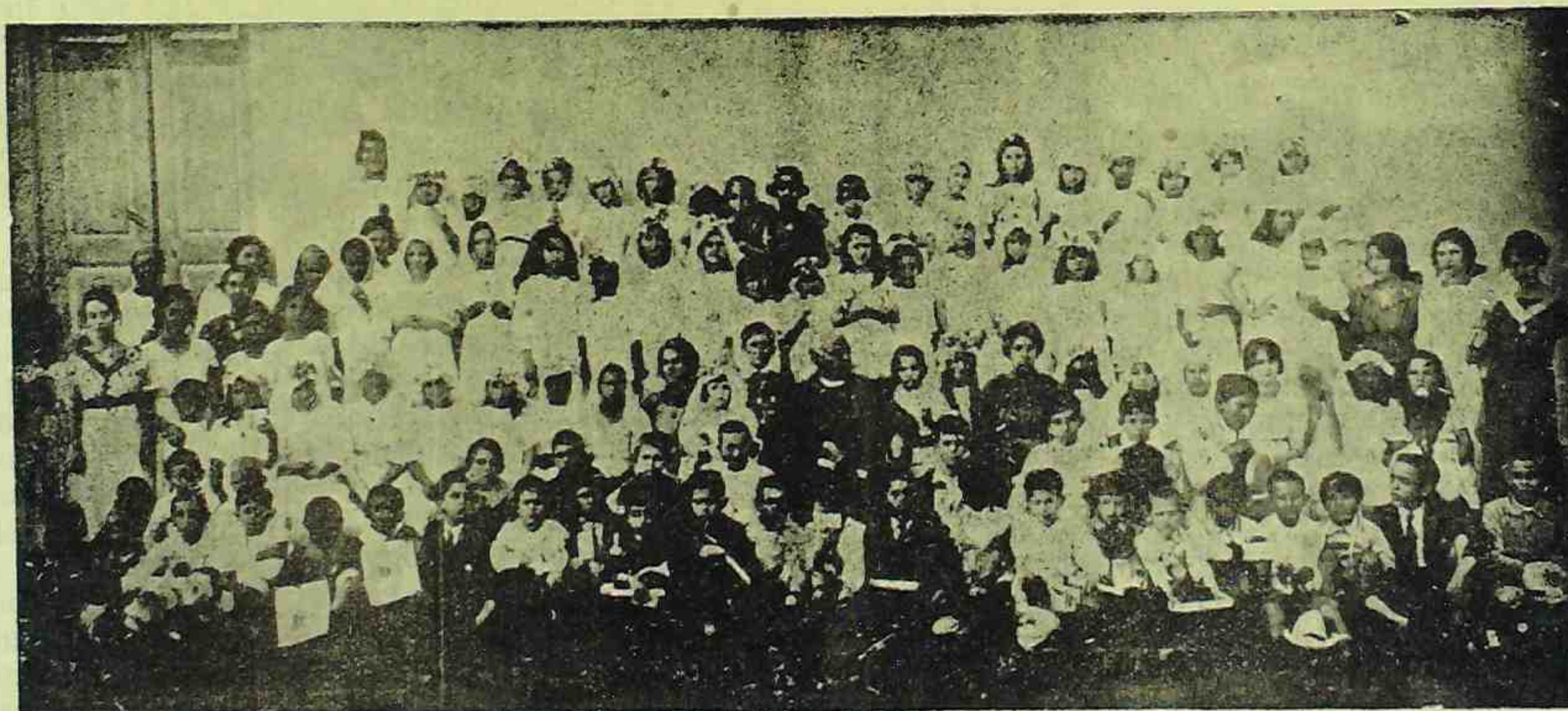
de um carro, sobre a escura tolda do qual começara a escrever os dados de um problema. O grande homem, absorvido numa importante questão, julgava estar diante de um quadro negro. Mas eis que o bolieiro se põe em viagem, antes que o calculo estivesse terminado, e Ampère, fascinado pela operação, sem perceber o movimento do carro, correu atraz do mesmo.

Sendo, como foi, sabio genial e grande bemfeitor da humanidade, *Ampère foi um catholico fervoroso*. Procurava incessantemente a verdade. Achou-a no catholicismo. Aos 40 annos, quando o seu gonio estava no auge, achou a fé que nelle foi invencivel e o consolou nos ultimos vinte annos da sua vida. E' um facto conhecido por todos, o de o terem encontrado seus collegas e discipulos nas egrejas recitando o terço. A's vezes, trabalhando com Ozanam, no laboratorio, largava dos instrumentos e pondo suas mãos na cabeça, exclamava: Ozanam, como Deus é grande, como Deus é grande!

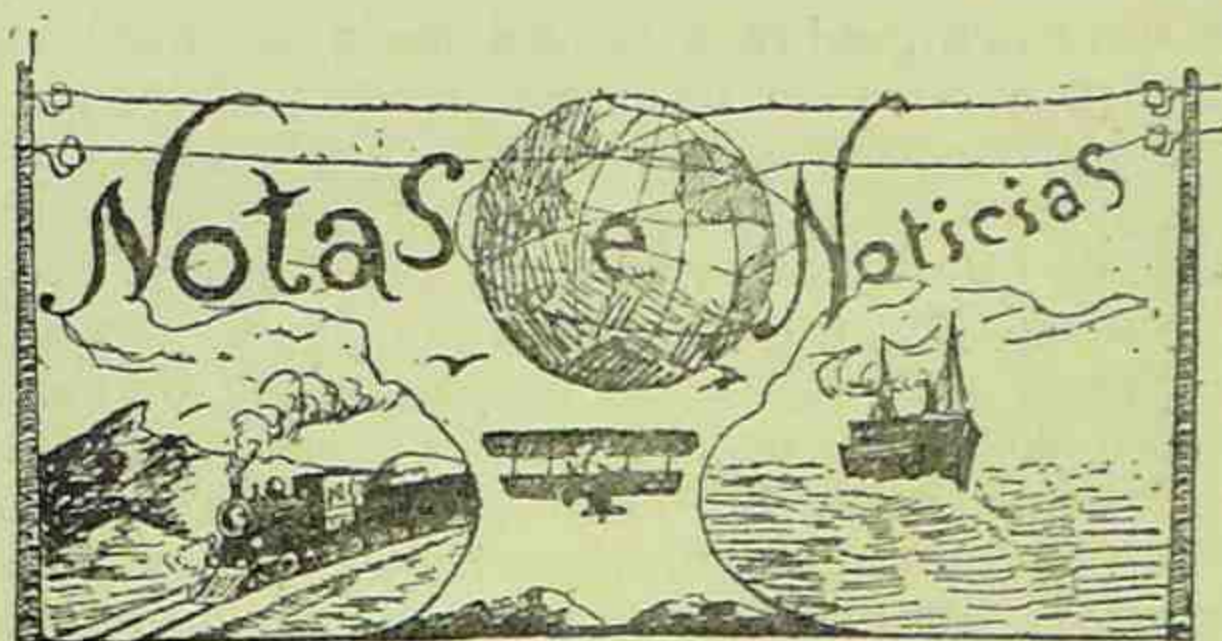
Sua vida, depois da conversão era a de um santo, de um asceta. Surprehendeu-o a morte, quando visitava, como inspector, a universidade de Lyão. Alguns momentos antes de expirar, um amigo começou-lhe a lêr a Imitação de Christo. Ampère lhe disse que não lesse, porque elle sabia todo este livro de cór. Estas foram suas ultimas palavras. Eis como a fé de Ampère se alliava perfeitamente á sua grande sciencia.

E venham agora os sabios de meia tigella arrotar que a fé, o dogma catholico, é inimigo da sciencia! Não fosse o catholico Ampère quicá esses taes, hoje, nem poderiam á luz da electricidade, escrever as baboseiras que escrevem contra a religião.

VERAX



AGUDOS — Outro grupo de creanças que fizeram sua 1.<sup>a</sup> Communhão a 24 de Março de 1921, vendo-se aos lados as distinctas catechistas e ao centro o Rvmo. Conego José Gorga.



**Pela Cathedral de Goyaz** — Sabem os nossos leitores da grande provação porque está passando a diocese de Goyaz com o incendio da sua pobre Cathedral. O Exmo. Sr. D. Prudencio appello, por carta dirigida a nosso valente e meritissimo collega, *A União*, a todos os catholicos brasileiros pedindo um auxilio para poder reparar a enorme desgraça. *A União* abriu a subscrição e conseguiu chegar á quantia de 1:335\$000.

Uma insignificancia, dirá algum leitor considerando a obra a que se dirige; assim é, mas o Exmo. Sr. D. Prudencio e o incansavel batalhador da penna, Soares de Azevedo, Secretario d'*A União*, esperam mais, muito mais da generosidade dos filhos da terra da Santa Cruz.

Aquelles dos nossos leitores que desejem contribuir a esta obra tão necessaria e urgente, mandem a esmola á administração d'*A União*, rua Dr. Pereira Reis, 2, Rio.

**Rio** De volta da sua viagem a Europa desembarcou no dia 5 o Dr. Nilo Peçanha. A sua vinda nestes momentos trará talvez modificações á politica das candidaturas. Ha quem deseja e ha quem teme a indicação do seu nome para succeder ao Dr. Epitacio Pessoa. Certamente elle será ouvido a respeito do momentoso problema e seu voto influirá poderosamente na sua resolução. Que Deus tenha piedade da nossa patria e inspire aos politicos.

Catholicos, des-jumos um Presidente que respeite e ampare nossos direitos, que são do os do Brasil.

✱ Na exposição internacional de borracha e productos tropicaes, inaugurada em Londres no dia 3 do corrente, o Brasil tem um lugar de destaque, pois concorrem ao grande certamen 1.452 expositores, sendo a nossa area a maior da exposição.

Do Amazonas ao Rio Grande, os mostruarios apresentam toda variedade e riqueza de nossa produção: borracha, c. cáo, café, algodão, fibras, madeiras, oleos, crinas, fumos, couros, assucar, castanhas, cumarú, plumas, mandioca, lãs, sedas, artefactos, aguas mineraes, sub productos de pecuaria, etc., etc.

De esperar é que o Brasil colha os maiores proveitos com a demonstração ampla e rica do que se derrama pela extensão de seu solo, que a nossa capacidade e technica vai já transformando e impondo.

✱ A renda arrecadada pela Central do Brasil, em 1920, attingio a cifra de 84 053.467\$. Para se avaliar do crescimento da renda da Estrada, foi

levantada uma estatistica, pela contabilidade, a partir de 1916. Naquelle anno, a renda foi de . . . . . 45 607.546\$; em 1917, 55 367.694\$; em 1918, . . . . . 61.311.777\$; e em 1919, 69 841.691\$000.

**São Paulo** — D. Francisco de Campos Barreto, dignissimo Bispo de Campinas, instituiu para a sua diocese o «Dia do Papa», que será commemorado annualmente, no primeiro domingo depois do dia 29 de Junho. No «Dia do Papa» todos os Rvdos. Vigarios e reitores de egrejas farão uma pregação sobre o Papa, afim de in-truirem os fieis; convidarão as associações religiosas e os fieis em geral, para offerecerem pelo S. Padre o maior numero possivel de communhões, e se fará, durante as missas em todas as egrejas, uma grande collecta em favor do Papa e das suas obras de caridade.

✱ Melhorou nos ultimos dias a situação do café, o que veio dar esperanças fagueiras aos fazendeiros paulistas. Todavia a imprensa registou com sob esalto e chamando a atenção do governo um telegramma do Rio que annuncia o apparecimento de uma molestia muito perigosa nos cafesaes do Estado da Parahyba, que inutilizou só no municipio de Areias mais de 10 000 pés de café. A terrivel praga passou aos municipios vizinhos, tendo o inspector agricola prohibido a aquisição de mudas na zona atacada.

**Paraná** — Em todo o Brasil, mas particularmente no glorioso Estado paranaense causou penosissima impressão a noticia do desastre, em que perdeu a vida o aviador capitão João Busse. Viera do Paraná a esta Capital, onde fez o curso aereo-militar sob a direcção de Orton Hoover.

Distinguiu-se pelas arrojadas acrobacias nas magnificas tardes de aviação em S Paulo. Brevetado, quiz dar á terra que delle se orgulhava a prova da sua competencia e da sua in-up-rada temeridade, vencendo em soberbo vôo a distancia entre Campinas e Curityba. Na empreza perdeu a vida, caindo junto ao cemiterio de Bury, donde foi trasladado a Itapetininga e daqui a Curityba, que embora compungida, prestou ao seu filho, martyr do patriotismo, as homenagens do seu carinho. O nome de João Busse unir-se-á na historia tragica da nossa aviação aos de Almor de Queiroz, Altiar Martins, Gil Christiano, Ricardo Viik, e outros que acharam morte heroica nos campos aereos do Brasil.

**Rio Grande do Sul** — O governo deste Estado resolveu promover um emprestimo externo para occorrer ás despesas com melhoramentos da Viação ferrea, como seja, restauração da via permanente, substituição de trilhos em 600 kilometros de linha, aquisição de material rodante e de officina augmento de depositos e estações, etc., obras que não podem ser attendidas com recursos da receita ordinaria do Estado nem da via ferrea.

O Dr. Borges de Medeiros declarou ao corretor de uma firma bancaria norte-americana que o Rio Grande do Sul deseja um emprestimo de 10 milhões de dollars no minimo, e de 30 milhões no maximo.

No primeiro caso, os 10 milhões serão applicados nos melhoramentos da Viação Ferrea, e no segundo caso, 20 milhões serão applicados na con-

clusão das obras do cães de Porto Alegre, inclusive os armazens e as installações da estrada de ferro de Carlos Barbosa a Aliredo Chaves e na abertura dos canaes interiores.

\* Proseguem animados os trabalhos de subscrição do capital para fundação do Banco Rural do Rio Grande do Sul, cujo capital, que é de 15 mil contos, deve ser subscripto em acções de 200\$000 cada uma. O incorporador Dr. Antonio Jacques Seixas conta com o apoio de importantes criadores do Estado.

\* Acham-se em Porto Alegre os sacerdotes Frederico Knelpe e Augusto Sommer, procedentes da Allemanha, afim de obter donativos para os desvalidos soccorridos pelas associações caritativas daquelle paiz e ao mesmo tempo estudarem as nossas condições economicas, afim de encaminharem diversas levas de immigrants para o Estado. Os referidos sacerdotes dizem que ha na Allemanha uma população de cerca de 8 milhões de pessoas que deseja emigrar, principalmente para a America.

**Situação internacional** — Foi muito commentada uma noticia transmitida pelo telegrapho, dizendo ter sido prohibida pelo governo hespanhol a emigração de trabalhadores ao Brasil.

Extranhando a supposta prohibição a opinião publica esperava declarações officiaes, que felizmente desmentiram a noticia do telegrapho. Francamente não sabemos em que poderia fundar-se o governo hespanhol para um acto de tanta gravidade.

Um recente decreto do Governo francez acaba de elevar os impostos de importação sobre o oleo de caroço de algodão de 12 francos a 48 por cem kilos de oleos ordinarios e a 24 francos para os oleos destinados á fabricação de gorduras.

E-se augmento attinge o producto de qualquer proveniencia, exceptuado apenas o exportado pelos Estados Unidos da America do Norte. A estes serão applic das ainda as antigas taxas.

Este decreto vem ferir de morte a nossa cultura algodoeira, que graças aos favores do governo e ás necessidades industriaes do mundo, tomou ultimamente tão consideravel desenvolvimento. O Brasil merece para a França me os considerações que os Estados Unidos da America do Norte?

A questão da Alta Silesia promete surpresas bem desagradaveis. Houve encontros sangrentos entre allemães e polacos, levando estes a peor parte. Os francezes favorecem sem reboço os polacos, que até acometeram aos italianos, farão o mesmo com os britannicos? Estes agirão, ao que se diz, lealmente, e procurarão que se cumpra o Tratado de Versalhes. Por esta attitude são alcuñados por Mr Poincaré de germanophilos, esquecendo o ex-presidente francez que a Inglaterra ajudou poderosissimamente á victoria alliada, que a França quer se attribuir exclusivamente. Essas divergencias podem trazer no seu bojo tempestades mais desoladoras que as passadas. Mr. Briand affirmou, no Senado francez, que a França não terá de arrepender-se da attitude da moderação tomada em Londres, e outras tantas cousas que fazem virar os olhos de assombrados. Com toda sua «moderação» reclama da Allemanha (e não reclamou pouco) a entrega de 600 mil coelhos e muitos mi-

lhares de perdizes, que os vencidos deverão caçar para os «civets» dos francezes e belgas.

Problema mais serio que esse é o das grèves. Mineiros e industriaes inglezes rejeitam as bases que o governo propõe para a conciliação, e lá se vão 2 1/2 mezes de grève mineira, aggravada agora com a dos operarios das indústrias de tecidos da região de Manchester, que em numero de 550 000 deixaram o trabalho no dia 4. Na Italia muitos funcionarios publicos declararam-se em grève, o mesmo fizeram os foguistas maritimos de Stockolmo, e de muitos portos norte-americanos, em Portugal imitaram o exemplo os trabalhadores da estrada ferrea de Cacilhas ao Barreiro e em Buenos Aires fracassou completamente a parede geral projectada por elementos subversivos, graças á acção energica do chefe de Policia

Na Camara dos deputados do Paraguay foi approvado o projecto de lei instituindo o divorcio. E' o que faltava aquella Republica! Com tal lei ficará divorciada da tradição, pois quanto foi e é, o deve ao Catholicismo, e do verdadeiro progresso, que só é real dentro da moral. Confia-se em que o Senado não approvará esse desmoralizador projecto.

---

## Os catholicos e o jornal catholico

---

**E**MFIM, para os srs. não é segredo que no Brasil nada ha de mais triste e desanimador do que o *apostolado* da imprensa.

Falar em jornal catholico, pedir que o paguem, reclamar o pagamento da assignatura, repetir que todos o devem ler... equivale a recommendar que os nossos amigos encolham os hombros e... nada façam.

Fô a só isso...

Quanto desabafo mal contido, quanta aleivosia de interpretação! Um sem numero de exigencias descabidas! Reclamações infundadas; devoluções offensivas.

Si um jornal qualquer dessa turba de folhas neutras e anti-clericaes commette uma falta, cae num descuido, todo somos faceis em perdoar, desculpar, explicar e até defender. Si o jornal tem a desventura de ser catholico, em cima lhe tomba o mundo, não o mundo anti-clerical, mas o *mundo catholico*.

Parece incrivel, mas é verdade; no que diz com jornaes catholicos todos nos arrogamos *direitos* sem fim, mas *deveres*... nenhum.

E' lamentavel. Mas, que se ha de fazer?

Contiemos em Deus, não desfalleçamos de propósitos bons, esperemos tempos melhores, e vamos cumprindo a nossa obrigação de *apostolos da imprensa*.

O apostolado christão é fertil de cruzes.

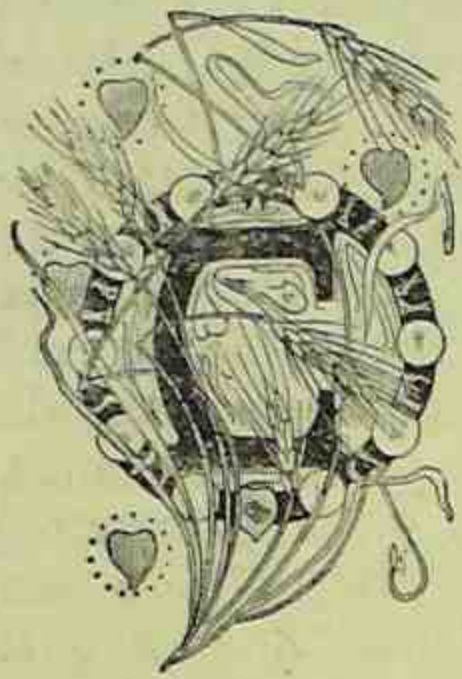
Dia virá que as cruzes deitarão brotos e verdejão.

As palmas da eterna gloria, para os jornalistas catholicos, serão corôis de apostolos e de martyres.

D. SEBASTIÃO LEME

# ULTIMAS ROSAS...

CONCLUSÃO



OMO aos peregrinos de Emaús, vem Elle hoje ao nosso encontro, para entreter-nos as asperzas e a longitude do nosso caminho.

Sua voz, mais suave que o melodiado das harpas e mais forte do que o sussurro das catadupas, desce ás teclas desafinadas e desaccordes da nossa consciencia christã, para

como aos viandantes da Estalagem, nos desvendando os segredos da eternidade.

Falla Jesus á mulher mundana, exprobrando-lhe a immodestia e o irrecato da moda escandalosa e perfida... ao agiota e ao ambicioso, ameaçando-os com a perda da alma; ao impio, ao maçon, ao indiferente e ao atheu...

Falla Jesus intimamente aos seus servos fieis, fazendo-os vislumbrar nos areaes quentes do desterro, as delicias incommensuraveis da Celeste Patria.

Poucos entendem os seus ensinamentos, pela cegueira do espirito obcecado, como os viajores da aldeia Jerusalemica.

Reconhecem-no, porem, ao partir do pão!...

Tambem nós, cuja fé inda é fraca e vacillante, reconheçamos-O nessa ultima benção, em que ajoelhados ante o tosco altar da Igreja do Carmo, onde curvam-se innumerados estandartes, Jesus se ergue na particula consagrada, para se nos dar a conhecer na — alvura do Pão...

Os sons marciaes do hymno brasileiro abafam o sussurro da prece, empolgando de forte entusiasmo os athletas da fé, os adeptos do Christo.

Como petalas avelludadas que de verdes calices se desprendem, evola-se da Eucharistia a piedade exemplar que tonifica e perfuma a sociedade e a familia.

Erguem-se da terra estas almas em surtos arrojados, levando aos lares e ao mundo o odor inebriante da Essencia Eucharistica.

Petalas niveas de candura, ou roseas de benevolencia e caridade mutua... petalas rubrias de mortificação e de penitencia frisadas pelo estylo da humildade... petalas cremes de obediencia sombreadas pela purpura da immolação e do sacrificio, dardejão vossas fragrancias celestes sobre nossos tectos nimbados de tristeza, sobre nossa patria fendida de indiferença!

Através da alvura da Hostia, como os discipulos pusillanimes, antevejamos o reposteiro da morte, apontando-nos a balastrada da eternidade!...

Rosas vermelhas de Maio que doiraes o alvo lyrio da Eucharistia, desfolhae sobre a igreja brasileira seus pendões esparsos, impregnados dos aromas da graça e das grandezas immarcesciveis da virtude.

Sinos festivaes, redobrae vosso rythmo alvicaireiro, alçando ao throno da Immaculada nosso florão de alleluias, nosso açafate recamado de saudades e de reconhecimento.

Pallio azul do céu bellissimo de minha terra, umbella radiosa que servis de cornicha ao trajecto illuminado de Maio, hoje abobada esmeraldina, matizada do coruscantes fulgurações á passagem de Jesus-Hostia, junctae ás nossas vozes vosso magnifico concerto, para enlevados de alegria e de admiração, cantarmos:

*«Panem de cælo praestitisti eis,  
Onne delectamentum in se habentem.»*

26-5-21

Vera Cruz

## PAGINA FEMININA

### RABISCOS

*Tota pulchra es Maria!*

**D**EMENTE os fogos do crepusculo foram se apagando a pouco e pouco, esbatidos na azulada abobada como um suspiro de luz. O favonio soprava brando e fresco, produzindo um birro-birro nas folhas, transportando nas azas invisiveis a essencia das flôres. Nuvenzinhas roseas, vinham e se desfaziam na encosta dos montes numa graciosidade encantadora!

E ellas, as travessas nuvens vaporosas não se cansavam... eram sonhos soltos na immensidade do espaço, eram a musica divina suspensa no halito da terra...

Passados minutos cerrou-se a noite. O véo sombrio e triste cahiu aos poucos sobre a téla formosa da natureza, fazendo desapparecer lentamente os magnificos encantos da terra!

Mas, subitamente rompe um raio de luz azul, e no fundo aperolado do horizonte, surgiu graciosamente a pequenina e humilde gruta da Virgem Immaculada!

Era o ideal da belleza!...

Envolta nas candidas vestes, as mãos em gesto de oração, os olhos erguidos para o céu, banhada pelas ondas azues de uma luz encantadora... e no recondito do silencio crepuscular, no seio da natureza adormecida, despertava em sons dulçorosos e divinos, o: — Tota pulchra es Maria!

Santo André

MYRIAM

### Eterna recordação

**F**o n'aquella capellinha de arrabalde, n'aquelle dôce recanto que passei horas felizes... Era o mesmo abrigo, o mesmo abrigo santo que ha 14 annos atraz a mim e á minha querida irmã, tanta alegria espiritual causara!... O mez de Maio chegava e com elle as flôres, os canticos, as orações for-

ventes... Eu quero fallar sómente no que mais encanto traz á alma piedosa — o conforto espiritual—e o meu coração transbordando do mais profundo reconhecimento pelo que experimentou durante o mez consagrado á Rainha do Céu, sente necessidade de manifestar o que se passou n'aquella attrahente capellinha de bom dirigida casa de ensiuo.

E' certo que para a pobre creatura que traça estas fracas linhas, tal capella é uma recordação forte, impressionante, d'um passado feliz; entretanto felizes tambem foram todos aquelles que ouviram a palavra firme e bondosa do seu antigo capellão. O mesmo sacerdote do tempo da minha meninice! Que praticas consoladoras! Que admiravel formação logica!

Aquelle lugar santo que na quadra risonha da minha existencia fôra o preferido á receber as minhas orações, hoje era o receptaculo, o cofre das minhas dôres, dos meus desabafos, dos meus ais...

Commovida ao extremo, quiz entretanto que meu exterior contrastasse do interior. Debalde! — Tudo era dôr — tudo emocionava-me. A saudade de meus Paes, a lembrança do passado feliz, tranquillo... os canticos — os mesmos canticos de tantos annos! As vozes das boas meninas produziram-me a emoção que experimentei nas duras phases da minha vida!

Silenciosa, soffrendo a mais pungente affli-

ção de espirito, escondi as faces nas mãos e procurei seguir a ladainha...

Um mixto de dôr e prazer!

Sim, os mundanos não podem comprehender a felicidade dos que soffrem ao lado da Cruz! Debulhada em lagrimas eu pedia á Sma. Virgem que as transformasse em rosas...

A ladainha continuava e depois que as meninas do côro offereciam as tres invocações, as de baixo entoavam a quarta. Todas sobremaneira significativas, mas «Consolatrix afflictorum» operou prodigio.

Guardo e guardarei eternamente a grata impressão causada pelo «presente espiritual» que do N. Sra. recebi! As 31 communhões e as floresinhas singelas que offereci-Lhe, foram retribuidas como eu tanto desejava... Oh, indescriptivel o goso interior! A vida espiritual! a vida de consolações...

Que a Virgem Sma. conceda por muitos annos a saúde áquelle distincto capellão e que a sua valiosa orientação se conserve n'aquella Casa não só por causa das boas creancinhas, como tambem para aquelles que, como eu, tiveram o prazer de ouvir suas palavras cheias de convicção e bondade.

Rio, Junho de 921.

UMA FILHA DE MARIA

## CORRESPONDENCIAS

**Pederneiras** No dia 15 de Maio, foi realizada piedosamente, na residencia da familia Cischim, a enthronisação do Coração de Jesus e de Maria, sendo a cerimonia celebrada pelo Rvmo. Pe. Sallustio Rodrigues Machado, que proferiu breve allocução, dando parabens á fervorosa familia.

Sendo esta a primeira enthronisação que houve em Pederneiras, fiquei contentissima, por este culto tão digno de honra e imitação.

Praza os céos, que todas as bôas familias sigam este bello exemplo.

UMA PESSÔA AMIGA.

**Santa Rita do Passa Quatro** Satisfeitos devem estar certamente, tanto o Rvm. Vigario Pe. Manoel Vinheta, como seu zeloso auxiliar, Pe. José Pimenta, pelos fructos espirituaes que, por diversos motivos, têm alcançado durante o Mez de Maria.

Os actos proprios deste mez têm sido feitos, desde o seu inicio, com pompa, grande affluencia de fieis, notando-se recolhimento e piedade cada dia mais accentuados.

Todas as manhãs era crescido o numero de pessoas que se approximavam-se da mesa eucharistica e á noite, enorme concurso de crianças, entoando hymnos, offerecendo flores, cantando glorias á excelsa Mãe.

Encerrou-se o mez de Maria, com desusado esplendor, no dia 29 e muito concorreu para o seu brilho a serie de conferencias religiosas que com eloquencia rara fez o Rvmo. Pe. Estevam de Negro, C. M. F., que tambem prégou o retiro espiritual ás associações religiosas da parochia e a numero de fieis que quizeram aproveitar do santo retiro. Com seus sabios conselhos, suas profundas reflexões sobre as verdades fundamentaes, com seu zelo de missionario e á intrepidez do apostolo, o Pe. de Negro conseguiu assentar os principios basicos da fé, colhendo abundantes fructos.

A festa final foi consoladora; a communhão geral, a recepção de 25 aspirantes e 5 Filhas de Maria, na Pia União, a missa cantada com assistencia enorme, a procissão imponente, o hymno de glorias a Maria, que, da tribuna sagrada

cantou o eloquente Pe. Estevam, a magestosa e artistica coroação de Maria, o recolhimento no esplendor de adoração profunda pelo immenso povo na Bençam do SS. Sacramento, são outros tantos motivos de contentamento para todos quantos contribuíram para o brilho da festa.

Parabens aos sacerdotes incansaveis, ás dedicadas Filhas de Maria, a frente sua presidente, D. Herosina Cruz, verdadeira heroína em seu trabalho e sempre infatigavel; parabens a D. Philomena Fausto, artistica idealizadora do encantador quadro da coroação, á D. Judith Costa, pelo brilho que soube imprimir aos canticos diversos, a cujo cargo estavam, parabens a todos os que contribuíram.

\*\*\* Passando a 22 do corrente a festa da padroeira desta Parochia — Santa Rita — em sua honra houve communhão geral muito concorrida, missa cantada e sermão á noite pelo Vigario da parochia, sendo a festa precedida por um solemne triduo.

\*\*\* As Filhas de Maria promoveram um triduo em louvor de N. Sra. Aparecida, sendo que no dia 11 houve communhão geral e á noite sermão pelo Vigario da parochia, aconselhando a intensidade de devoção á Virgem Aparecida, fonte innexgotavel de graças.

\*\*\* A procissão com o SS. Sacramento, no dia do Corpo de Deus, esteve imponente. Acompanhado o augusto Rei dos reis por compacta multidão que, prostrada pelas ruas da cidade, despresando os incommodos da nuvem de poeira que se levantava, calcando aos pés todo respeito humano e que recebia a bençam do Soberano Senhor, nos diversos e lindos altares que familias piedosas se disputam a honra de levantar na frente de suas casas, Jesus-Hostia, no seu dia solemne deixaria cahir suas bençans abundantes sobre este bom povo, que, de joelhos o adorava. Muitissimas foram as pessoas que, pela manhã se nutriram com o pão eucharistico, alimento dos fortes!

Durante todo o mez de Maio, segundo nos informaram, foram distribuidas mais de duas mil communhões.

\*\*\* O nosso zeloso Vigario está correndo uma subscrição entre algumas familias para o fim de cada uma destas, encarregar-se de um vitral para a Nova Matriz. Sabemos que já tem de 10 a 12 contos subscriptos para tal fim.

Oxalá que as familias abastadas saibam comprehender o alcance dessa iniciativa, para que, no proximo anno, ao inaugurar-se o novo templo, se apresentem suas artisticas ogivas emolduradas com ricos vitraes.

J. ANCHIETA DE CAMPOS.

AS RUINAS DO MEU CONVENTO  
VERSAO DE M. J. C. O. O. O. O. O. ILLUSTRACOES DE PAIMI

que te[ris é a unica alegria que posso ter. Momentos ha em que me parece que eu devo fazer um esforço para sahir da situação em que me acho. Então saio, dou duas ou tres carreiras pelo jardim, vou e volto, sem objecto determinado; firmo o proposito de falar com meu pai e dizer-lhe francamente o que me parece. Que lhe direi? E pensando no que lhe hei de dizer, assento-me outra vez, e nem digo e nem faço nada.

Outras vezes (e quasi não me atrevo a dizel-o) sinto o coração tão opprimido, que, para respirar bem, tenho que levantar me e abrir a bocca; e, ainda assim, não posso ficar inteiramente calma. Quererás crer que duas vezes tive que deixar esta carta para desafogar minhas penas? Tu a lerás rindo-te das faltas que encontrases nella. Sim, ri, que eu tambem estou para fazer o mesmo. Riamonos, sim; pois tudo se cumprirá, tanto si chorarmos, como si nos rirmos. Pelo mesmo deverias ter partido rindo, e não chorando. Quanto a mim, sei que me hão de casar, ou de uma forma, ou de outra. Ah! irmão meu, que riso! Mas não é aquelle riso alegre a que me entregava quando te burlava do melhor modo que eu sabia! O riso de agora ainda mais me faz mal; não posso rir-me.

E' possivel que em tão pequeno espaço de tempo haja mudado meu character de tal maneira que a mim propria me sou desconhecida? Que ha dentro em mim que não se adapta commigo? Sinto que vou adoecer. E porque não? Seria um bem para mim. Quizera tornar-me feia, horrorosa mesmo, para que ninguem quizesse casar commigo.

E como fugiriam de mim! Pois façam como si o fosse e deixem me. Porém, então tu tambem desprezarias a tua irmã e o prejuizo se ia todo meu.

ADELIA

CAPITULO XXIX



[Adelia a Manoel]

Quinta-feira, 12, ás onze horas da manhã.

Meu irmão: Cousas extranhas acabam de succeder aqui. Ajuda-me a pensar e a explical-as. Como sabes muito bem, meu pai apenas fala. Hoje não só amanheceu calado, mas até sombrio. A' hora do almoço, quasi não me atrevi a olhar para elle, porém, mesmo assim, percebi que me fitava com insistencia, e senti o sangue subir-me ao rosto.

Então pensei commigo que naquelle momento o seu anjo da guarda lhe inspira-se alguma idéa favoravel a mim, e que meu anjo e o seu fizessem um ajuste para não me tornarem tão desgraçada. Meu pai, porém, se conservou em seu mutismo.

Pouco depois chegou *meu genro*, como diz minha mãe, e, saudando o tãõ bem como pude, voltei a falar comtigo, ficando minha mãe com *seu genro* na sala de jantar, emquanto meu pai andava de uma parte a outra, sempre silencioso e abatido.

Aqui começa o interessante. Teu tio Narciso, que não tem commosco parentesco algum, posto que seja amigo de todos, contadas são as vezes que no decorrer do anno vem á nossa casa; e, as vezes que vem, lhe diz minha mãe, que suas visitas são de medico: curtas e de pé. Hoje, porém, não succedeu o mesmo, pois fez-nos uma visita comprida; não d- pé, mas assentada e com circumstancias bem singulares. Primeiro esteve no jardim conversando animadamente com meu pai; depois dirigiram-se ao quarto deste, e, por fim, quando ouvi passos no jardim e pensei que já se ia embora, o vi entrar inesperadamente em meu quarto.

Eu estava escrevendo esta e fiquei atordoada. Disse-me que meu pai queria falar-me e aconselhou-me, com a amabilidade que todos lhe conhecemos, que respondesse, com a maior franqueza que me fosse possivel, a tudo quanto aquelle tivesse por bem perguntar-me. Logo, passei com elle ao quarto de meu pai. Este passeava, de cabeça baixa, sem apoiar-se em sua bengala, como de costume. Fez como si não nos visse entrar, ou pelo menos não nos fitou, nem deteve os passos que compassadamente dava.

O mais engraçado foi que o padre Narciso se pôz tambem a andar pela sala, de maneira que, quando um vinha de um extremo, o outro ia; e eu fiquei no meio, parada e sem me atrever a olhal-os. Já começava a cansar-me, vendo que não me diziam uma palavra, quando meu pai, sem deter se e sem olhar-me, disse:

— Sabes, Adelia, que ha quem pense que vais casar-te contra a tua vontade?

Não soube que responder, porque directamente nada me perguntava, e si descerrasse os labios, seria para dizer-lhe que adivinhavam.

Então teu tio materno parou diante de mim e me disse:

— Não extranches a pergunta de teu pai, Adelia; eu, como amigo de toda a familia e que te quero muito, não e-tarei tranquillo, emquanto não ouvir da tua bocca que o casamento que vais fazer é inteiramente do teu gosto.

Os dois continuaram seu passeio, ficando eu no mesmo logar, sem nada ter dito.

Afinal teu tio materno tornou a parar e, olhando bem para mim, disse:

— Pois bem, Adelia, que respondes a esta pergunta?

E meu pai, sem interromper seus passos e sem olhar-me, disse então:

— Vamos, fala com franqueza, minha filha.

— Eu — respondi — faço sempre contente o que é do gosto de meu pai.

— Bem respondido — disse meu pai.

(CONTINUA)

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

**A 100 réis**

Offício da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramallete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

**A 200 réis**

Novena do Smo. Rosario  
Offício do Coração de Jesus e hora  
santificada

**A 300 réis**

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Claret  
Manual do Archiconfrade do Cora-  
ção de Maria.

Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann

**A 400 reís**

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa

**A 500 réis**

Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Estampas catecheticas  
La Manna del Cristiano (em Italiano)  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

**A 600 réis**

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

**A 800 réis**

Mez do Sagrado Coração de Jesus  
Rosa de Tannemburgo (Romance)

**A 1\$000**

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-  
lares, com musica, pelo Rvmo. P.  
Angelo Martim, O. M. F., partitura  
para piano.

A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
E'lia, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munição

**A 1\$500**

Mannã do Christão  
Stiml, a Hebraea  
Brados de Commlseração  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estada de Ferro Além Campa (o  
cento)

**A 2\$000**

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Olpullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da  
Paxão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amor de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)

**2\$500**

O Perdão Divino  
Mentiro Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

**A 3\$000**

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
) (encad. 5\$000)

A Immaculada. — Completo devo-  
cionario proprio para assistir no  
Santo Sacrificio da Missa, tendo  
outras bellas orações para a Se-  
mana Santa.

**A 4\$000**

Imitação da Stma. Virgem

**A 5\$000**

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mls, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)

100 santinhos sortidos  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

**A 6\$000**

Lespeitros de Maria

**A 7\$000**

Planca equitativa P. Naval, 1 vol.

**A 10\$000**

Novissimus "Thesauru Confessorii"  
Codex Juris Canonici  
Bellos Crucifixos Luminosos  
Sermonario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes  
Collecções encadernadas da Ave  
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921  
preço de cada volume.

**A 14\$000**

Sentenças e Despacho pelo dr A-  
raujo Ribeiro Mendes em 2 vols.

Revista de Romanos, em 2 formatos  
a 45\$ e 50\$000

**Artisticas e luxuosas lembranças de primei-  
ra Communição a 1\$000**

**Elegantes imitações de Jesus Christo de  
Roquete de 5\$000 e 6\$000**

**Livros de La Communição, encadernação  
capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000**

**Bellos crucifixos de metal prata oxidada de  
4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000**

**Grande stock de medalhinhas de diversas ad-  
vocações sendo de aluminio e metal oxidada**

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO**

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

**VINHO AUSONIA**

Único vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Tel. ph. Cidade 94 SÃO PAULO  
**SEBASTIAO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recomendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Tel. ph. Cidade 94 SÃO PAULO

Devonário especiais e de luxo proprio para presente: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços de 5\$ 10\$ até 35\$

Telegr. "ASALLA"  
 Caixa Postal N. 177

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****LICHES em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS DE CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**

A U L O

TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Pinos Nos, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS &amp; C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**A RELIGIOSA**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Juhá, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro



NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

LIMPIEIRAS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS

**SCHÄDLICH & COMP.**

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

**Aos Lavradores e Industriaes**

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.****Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

**COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"**

Engenheiros, Industriaes e Importadores

**RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO****PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUEBBA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lã, algodão e rendas de alg. d'os com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo

Rua S. Bento N. 96

Telephone n. 353, cent. S. PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

Encontra-se nesta administração Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000